



SEMINÁRIO INTERNACIONAL PROCESSAMENTO DE ÓLEOS E
GORDURAS
TENDÊNCIAS E DESAFIOS

19 a 21 Agosto 2015 – Ingleses Acquamar Hotel – Florianópolis – SC

ANÁLISE DE MINERAIS NO ÓLEO DE CAMU-CAMU POR ICP-OES

Diógenes Filho¹; Antonio Alves de Melo Filho^{1,2,3}; Edvan Alves Chagas^{2,4}; Rita de Cassia Pompeu de Sousa⁴; Ane Karina Porto Costa³ Ricardo Carvalho dos Santos²; Ismael Fernández Montero¹; Ana Cristina Gonçalves Reis de Melo¹; Pedro Rômulo Estevam Ribeiro¹; Diana Maruja Sangama Mozombite¹ e Casandra Valentina Itriago Yanes¹

¹Programa de Pós-Graduação em Química, Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia, NPPGCT, Universidade Federal de Roraima - UFRR, Boa Vista, RR, Brasil; ²Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia, Bionorte, UFRR; ³Departamento de Química, UFRR, ⁴Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-Roraima.

Universidade Federal de Roraima. Boa Vista. Roraima. Brasil. CEP:
69.304.000. Email: antonio.alves@ufrr.br

O camu-camu (*Myrciaria dúbia* (Myrtaceae)), também conhecido como caçari, araçá d'água e araçá-de-igapó em diversas regiões do Brasil, na Venezuela é conhecido como guayabito e guayabo região do Rio Orinoco (Venezuela), espécie de ocorrência em áreas alagáveis. O camu-camuzeiro, espécie arbustiva dos frutos de camu-camu, é nativo da Amazônia, com maior ocorrência na região peruana, às margens de rios, lagos e igapós, especialmente, em grupos de águas negras e ácidas (pH < 7). Suas populações concentram-se no médio e alto Rio Amazonas, na parte oriental da Cordilheira dos Andes e em países amazônicos como Colômbia, Venezuela, Guiana Inglesa, Bolívia, Peru e Brasil. Há uma gama de variedades em Roraima, seu teor de vitamina C e sua promissora posição no mercado de fármacos, cosméticos e conservantes de alimentos viabilizam estudos sobre o fruto. A análise por Varredura Semi-Quantitativa em Espectrômetro Ótico De Emissão Atômica Com Plasma Indutivamente Acoplado (ICPOES, Radial), Spectro, Modelo Arcos, demonstrou os seguintes níveis de concentração de minerais no Óleo Vegetal extraído em aparelho de Soxhlet, usando como solvente hexano, de frutos coletados às margens do Rio Cauamé, Praia do Caçari, Boa Vista – Roraima (extrato hexânico): K, Na, P (> 100 ppm); Mg, S, Si (10 a 100 ppm) e Ti (< 100 ppm).

Palavras-Chave: minerais; ICP-OES; Amazônia; Camu-camu; Myrtaceae; Caçari.

Agradecimentos: Ao grupo Oleoquímicos de pesquisa da UFRR, ao Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Química da UFRR e a CAPES pelo suporte financeiro.